

O FORTALECIMENTO DAS RESIDÊNCIAS EM SAÚDE A PARTIR DO APOIO PSICOPEDAGÓGICO

Educação em saúde; Educação profissional em saúde pública; Gestão em saúde

Introdução

A expansão das Residências em Saúde impõe desafios à saúde mental dos atores que vivenciam esse processo. O cenário atual revela que a promoção da saúde mental e o enfrentamento ao assédio são eixos estruturantes da formação, evidenciando uma lacuna na implementação institucional de ações e serviços. Nesse cenário, serviços de apoio psicopedagógico emergem como estratégia de resposta qualificada, materializando as diretrizes da Política Nacional de Residências em Saúde (PNRS) ao institucionalizar espaços de escuta, suporte psicossocial e mediação de conflitos, fundamentais para cenários de prática mais éticos, inclusivos e sustentáveis. Cuidar da saúde mental é determinante para a qualidade da formação e para a excelência do cuidado no SUS. O presente trabalho objetiva fortalecer a atuação psicopedagógica nos processos formativos das Residências em Saúde, por meio da sistematização de estratégias de cuidado baseadas em evidências.

Métodos

Trata-se de um estudo de natureza descritiva e qualitativa, configurado como relato de experiência articulado à pesquisa bibliográfica e documental. A análise crítica focou em identificar estratégias de promoção e prevenção eficazes, capazes de sustentar o suporte aos docentes e discentes frente a demandas complexas inerentes ao processo formativo.

Resultados / Discussão

Embora incipientes, estudos e experiências no campo da Residência apontam que estratégias de cuidado estruturadas podem garantir a sustentabilidade do processo formativo. Para os discentes, destaca-se a oferta de espaços de escuta qualificada para a expressão de angústias, tendo o docente como figura de suporte emocional e técnico, além de rodas de conversa, grupos de reflexão e o acesso a cuidados especializados em saúde mental. Para os docentes, as estratégias materializam-se na formação contínua, na proteção da carga horária para mitigar a sensação de desamparo e o isolamento na prática pedagógica, na valorização da preceptoria, no estreitamento entre o ambiente de ensino e as demandas reais dos serviços, bem como o fortalecimento de redes de apoio. Quanto aos gestores, o cuidado surge através de canais de comunicação, de fóruns de gestão participativa e da qualificação em gestão. A articulação dessas estratégias evidencia um ecossistema de cuidado bidirecional, em que o suporte oferecido aos diferentes atores atua como um dispositivo transversal de qualificação da residência e da assistência em saúde.

Considerações Finais

A implementação de estratégias de cuidado não é ação isolada, mas eixo estruturante à governança sistêmica das residências no Brasil. Há necessidade de transição de iniciativas pontuais para modelos institucionais robustos, que garantam sustentabilidade e institucionalização dos dispositivos. O fortalecimento da atuação psicopedagógica demonstra que o suporte aos diferentes atores é um dispositivo transversal de qualificação da formação, da gestão e da assistência. A consolidação de arcabouços técnicos e legais é fundamental para assegurar um ambiente de prática que promova a saúde mental e enfrente as violências. Ao valorizar os seus atores e a integração entre ensino e serviço, as instituições cumprem os objetivos da PNRS e investem na sustentabilidade e na excelência do cuidado ofertado. O desafio reside em transformar o cuidado em política institucional, garantindo que a residência seja espaço de aprendizagem ética, inclusiva e segura.

Referência Bibliográfica

CARVALHO, G. A. A. et al. Cuidado interprofissional à saúde mental de residentes no SUS: uma experiência de apoio psicopedagógico. In: 15º Encontro Nacional de Residências em Saúde (ENRS), 2025. FIOCRUZ. Documento Orientador nº 02/2025: Saúde Mental e Residências em Saúde na Fiocruz. Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC), Coordenação-Geral de Educação, 2025. MINISTÉRIO DA SAÚDE; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria Interministerial MS/MEC nº 8.995, de 28 de novembro de 2025. Institui a Política Nacional de Residências em Saúde - PNRS no âmbito do SUS. DF:DOU, 1 dez. 2025